

Maria Tereza, agora em orquídea

Categories : [Marcos Sá Corrêa](#)

A única pessoa no Brasil autorizada a não se espantar, e muito, com a orquídea *Laelia purpurata* *Maria Tereza* é a ambientalista Maria Tereza Pádua, cujo nome acaba de ser conferido à nova espécie. Ela, sim, pode achar isso natural. Já tem em seu currículo muitos atestados de suas relações quase maternas com a natureza brasileira.

Foi dela que o entomologista José Cândido de Melo Carvalho, por exemplo, tirou há muitos anos o nome do *Ananteria mariateresa*, o escorpião que batizou no Parque Nacional do Araguaia. E, antes que alguém estranhe a homenagem, ser tratada pelo grande cientista como madrinha do escorpião é uma inequívoca homenagem.

Há também uma cachoeira que por sua causa se chama Maria Tereza, na fazenda Topázio, uma área de cerrado em Cristalina que ela ajudou a transformar em Reserva Particular do Patrimônio Natural. E uma aléia de plantas tropicais homônima no Jardim Botânico de Cincinnati, no estado americano do Ohio.

Para ela, portanto, esses tributos a seu inestimável trabalho como funcionária pública que criou oito milhões de hectares de áreas protegidas o país e deixou na burocracia do Ministério do Meio Ambiente um modelo inigualável de rigor científico, técnico e orçamentário na implantação de parques nacionais, uma orquídea a mais, por mais bela que seja, é o mínimo que se pode esperar de reconhecimento por serviços prestados.

Mas a *Laelia purpurata* *Maria Tereza* nasceu num ambiente singular de celebridades que extravazam as manchetes internacionais da floricultura ou mesmo da Botânica. Ela integra uma nova trinca de cariedades híbridas que incluem a *Flammea 'Carla Bruni'* e a *Laelia purpurata* *Michelle Obama*, apresentadas ao mundo numa exposição de orquídeas em Santa Barbara, nos Estados Unidos, pela engenheira florestal e chefe do Orquidário Nacional do Ibama Lou Menezes.

E isso, no Brasil, nunca quis dizer tanto. Maria Tereza está sendo coroada com a *Laelia purpurata* entre rainhas em exercício da política mundial, num momento em que não exerce qualquer cargo público. E isso num país que mais que do que nunca está fazendo de tudo para fingir que nada deve ao passado. Só mesmo duas mulheres como Maria Tereza Pádua e Lou Menezes para ensinar essa lição aos homens públicos brasileiros.

Links

[Visite o blog de Marcos Sá Corrêa](#)